



GT 057. Processos e dinâmicas no ciberespaço: divergências, dissidências, usos e contra-usos em relação à experiência de si

Laura Graziela F. de F. Gomes (Universidade Federal Fluminense) - Coordenador/a, Eliane Tânia Martins de Freitas (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE) - Coordenador/a

Pretende-se reunir trabalhos que discutam dinâmicas que problematizem continuidades off/online, além das articulações entre público/privado/intimidade na rede, a fim de apreendemos modos de subjetivação que valorizem engajamentos mais exclusivos com o online. Mesmo reconhecendo os usos instrumentais off-line da rede, incluímos dinâmicas dissidentes/divergentes e práticas de usos/contra-usos que requerem mais reflexividade e experimentação com/na rede. Pensamos em questões de gênero/sexualidades dissidentes contemporâneas também como fenômenos próprios da cibercultura, resultantes de seus propiciamentos, não apenas na busca de se visibilizarem, mas também de modo a valorizarmos sistemas classificatórios nativos cujas categorias sugerem experimentações que não visam tanto o off-line. Outra questão relevante refere-se ao trabalho na rede e de que modo ele sinaliza desafios e propiciamentos quanto às alteridades e diversidades relativas aos entes humanos/não-humanos que podem conduzir a novos regimes de self. Também incluímos modos do fazer político, que se radicalizam pelos usos mais táticos e reflexivos de se lidar com a rede e a própria informação. Se empresas e corporações beneficiam-se dos rastros deixados por usuários, novas gerações deles vêm investindo em modos de socialização política propriamente digital, o que dá origem a fatos políticos novos, próprios daquele meio, bem como novas ferramentas e novas sociedades delas decorrentes.

Corpo, casta e dominação: sentidos e estratégias de protesto online de jovens indianos no caso Mr. Dalit

Autoria: Carla Fernanda Pereira Barros

A proposta do artigo é analisar os sentidos e estratégias de protesto online de jovens indianos no caso conhecido como "Mr. Dalit", quando jovens de origem Dalit foram espancados no interior da Índia por outros de casta superior pelo fato de estarem usando bigodes, o que seria interdito a eles. A situação, ocorrida em 2017, gerou uma onda de protestos online em que homens de origem Dalit postaram selfies exibindo seus bigodes em plataformas como Facebook, Twitter e WhatsApp. Através de um work de "etnografia remota", o estudo procurou discutir as dinâmicas do jogo hierarquia-igualitarismo nas tensões dos contextos offline e online.



Realização:



Apoio:



Organização:

